

Cresce o número de inadimplentes

Mais de 148 mil brasileiros tiveram nome incluído no SPC, em junho, por falta de pagamento

Lizael Costa

A Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal informa que a inadimplência no comércio local, no mês de junho, foi de 5,3%, segundo levantamento do banco de dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) do DF. Cerca de 148.737 pessoas tiveram o nome incluído no SPC e 141.251 mil foram excluídas do cadastro de inadimplentes. No mesmo período do ano passado, o índice ficou em 5,1%. (ver tabela)

Para Vicente Estevanato, presidente da CDL, o que explica esse índice maior em relação a maio é a forte demanda do varejo no ano passado.

Com o aumento da oferta de crédito e de financiamentos bancários para a compra de bens duráveis, tivemos forte demanda por crediário, o que não aconteceu no segundo trimestre deste ano, justifica.

Inadimplência estável

No entanto, Antonio Xará, superintendente da CDL, analisa que a situação é de uma inadimplência estável.

O que está fotografado no mês de julho é uma continuação moderada dos meses passados. Fala-se muito em inflação, mas não acredito. É só analisar a situação do mercado e perceber isso. Não está acontecendo. Você consegue comprar um carro em 72 vezes com juros baixos. Isso não é inflação – analisa ele, advertindo, no entanto que por conta de boatos, teme que alguns segmentos comecem a estocar produtos ou os especuladores comecem a aproveitar para reajustar preços artificialmente.

Pode ser que o governo venha a tomar medidas preventivas para travar alguns segmentos que estão exagerando. Mas é só – afirma.

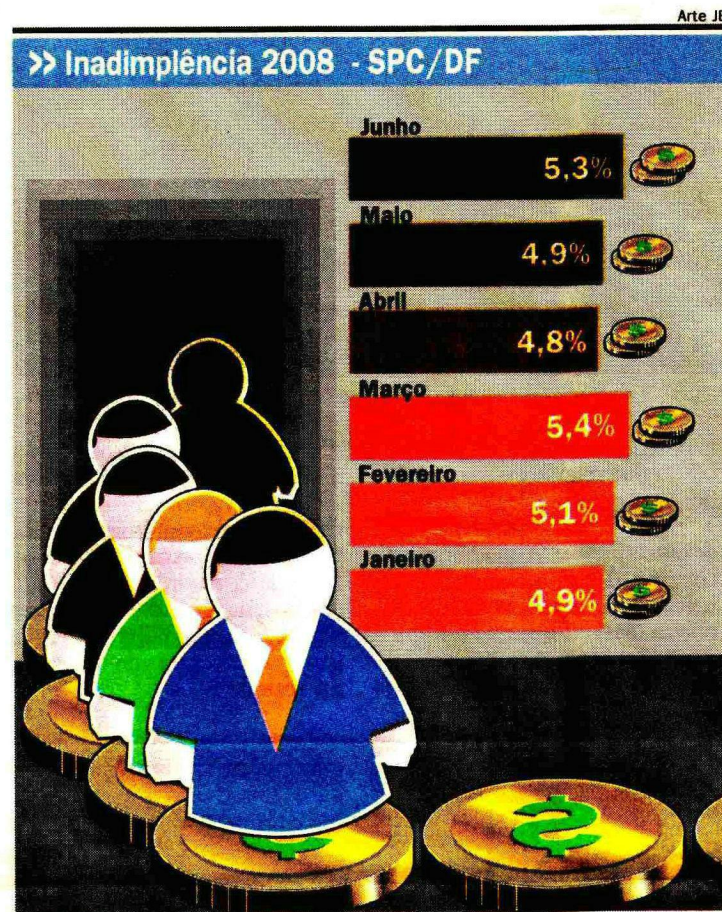
Contas em dia

Se a inadimplência aumentou no DF no mês de junho, os motivos do atraso do pagamento por parte dos consumidores são muitos. Por conta de ter o nome limpo e preocupado com as contas em dia, o bancário Romeu dos Santos Clemente foi ao SPC conferir se seu nome constava na lista de devedores, em função de uma conta telefônica atrasada.

Eu me atrapalhei, demorei a pagar uma conta de telefone e vim conferir se meu nome está no ca-



FRANCISCA NASCIMENTO – Encrenca com cartão que nunca usou



dastró. Faço o impossível para não ter meu nome no SPC ou qualquer outro órgão, porque só com o nome limpo eu consigo viabilizar minha vida – explica ele.

Assim como Romeu, o motorista João Manuel Cosmo estava com a prestação de um acordo com o Banco do Brasil atrasada. Quitou o atraso e foi ao SPC tirar a certidão

que comprova seu pagamento.

A melhor coisa que existe é você estar com as contas em dia e poder usufruir da confiança de quem te vende ou empresta. Posso passar apertado, mas evito ter dívidas – garante ele.

Erro alheio

Se os atrasos e o nome sujo



JOÃO MANUEL COSMO – Certidão comprova pagamento ao BB

“A melhor coisa que existe é você estar com as contas em dia e poder usufruir da confiança de quem te vende ou empresta. Posso passar apertado, mas evito ter dívidas

João Manoel Cosmo, consumidor

causam preocupação em alguns, outros são envolvidos pelo problema sem ter ao menos culpa no cartório. É o caso da comerciante Francisca Alves do Nascimento, que adquiriu um cartão de compras de um supermercado do DF, mas não o utilizou. Passado um mês, começou a receber faturas de gastos sem tê-los feito uma única vez.

Estou realizando um esforço tremendo para tirar meu nome do SPC sem ao menos ter ficado devendo nada a ninguém, só por causa do erro da empresa que me forneceu o cartão. Isso não é justo; já fui ao Procon, agora estou aqui no SPC para tentar resolver esse problema que não é meu – diz, revoltada, Francisca, lembrando que já perdeu dois dias de trabalho para limpar o seu nome.

Situação cadastral

Para o superintendente da CDL, as promoções antecipadas de inverno, realizadas principalmente pelo segmento de vestuário, e a

“Não acredite em propagandas que oferecem formas para tirar seu nome do SPC, distribuídas na rua ou pela internet. Isso não existe, é golpe

Antônio Xará, superintendente da CDL

proximidade do Dia dos Pais, em agosto, devem contribuir para incrementar as vendas do varejo. Ter o nome limpo, segundo Antonio Xará, é primordial para usufruir dessas promoções. Para isso, ele aconselha:

Não é difícil tirar o nome do SPC. Para isso, o consumidor deve procurar o credor, a loja, financeira, banco ou empresa onde está devendo, renegociar ou pagar a dívida, que terá seu crédito restabelecido em até 24 horas, para voltar a comprar no comércio – revela, reforçando que o consumidor deve procurar o balcão de atendimento da CDL no SCS, Quadra 6, Bloco A, Edifício CDL, para saber da sua situação cadastral.

Não acredite em propagandas que oferecem formas para tirar seu nome do SPC, distribuídas na rua ou pela internet. Isso não existe, é golpe. Só pelo acordo com os credores é possível resolver suas pendências – adverte.